

Inaugurada unidade de bovinos leiteiros **3**
 Projeto Água & ESALQ **5**
 USP e as Profissões **6**

ESALQ completou 114 anos com homenagens

A ESALQ realizou, na manhã de 3/6, os primeiros festejos de comemoração aos 114 anos de sua fundação. Na Sala do Centenário, localizada no Edifício Central da instituição, foram realizadas homenagens aos 45 anos da implantação dos cursos de Doutorado na ESALQ com os Programas em Fitopatologia, em Genética e Melhoramento de Plantas, e em Solos e Nutrição de Plantas, e aos 25 anos da criação dos cursos de Doutorado nos Programas em Economia Aplicada e em Irrigação e Drenagem (atual Engenharia de Sistemas Agrícolas).

Além do diretor da ESALQ, professor Luiz Gustavo Nussio, e do vice-diretor, professor Durval Dourado Neto, do prefeito do Campus, professor Fernando Seixas, estiveram presentes no ato ex-diretores da instituição, bem como presidentes de Comissões, docentes, servidores administrativos e estudantes da graduação e pós-graduação.

Em seu discurso, o diretor da Escola falou que decisões acertadas no passado garantiram uma história virtuosa. “Em uma instituição como a nossa, que comemora 114 anos, o olhar histórico talvez seja sempre a maneira pela qual podemos fazer projeções à frente, valorizando nosso passado. Muito provavelmente nosso índice de acerto na tomada de decisões e o fato de fazer com que nossa instituição seja colocada como virtuosa, sempre em posição distintiva, se deve ao fato de que estamos conseguindo tomar decisões acertadas que nos beneficiam coletivamente”.

Homenagens – Para receber o termo de reconhecimento pelos 25 anos da criação do curso de doutorado do programa em Engenharia de Sistemas Agrícolas, uma fusão dos



Dirigentes e coordenadores dos Programas de Pós-graduação durante ato comemorativo

programas em Física do Ambiente Agrícola, em Irrigação e Drenagem e em Máquinas Agrícolas, esteve presente o coordenador do programa, professor Jarbas Honório de Miranda. Para receber o termo de reconhecimento pelos 25 anos da criação do curso de doutorado do programa em Economia Aplicada, esteve presente o coordenador do programa, professor Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho. Para receber o termo de reconhecimento pelos 45 anos da implantação do curso de doutorado do programa em Fitopatologia esteve presente o coordenador do programa, professor Nelson Sidnei Massola Junior. Para receber o termo de reconhecimento pelos 45 anos da implantação do curso de doutorado do programa em Genética e Melhoramento de Plantas, esteve presente o coordenador do programa, professor José Baldin Pinheiro. Para receber o termo de reconhecimento pelos 45 anos de implantação do curso de doutorado do programa em Solos e Nutrição de Plantas, esteve presente o professor Miguel Cooper, no ato representando o coordenador do programa professor Álvaro Pires da Silva.

O presidente da Comissão de Pós-Graduação da ESALQ, professor Severino Matias de Alencar, também foi homenageado pelo pioneirismo dos programas de Pós-graduação da ESALQ. “Recentemente, em contato com delegações internacionais, muitos comentam que querem fazer parcerias com a ESALQ em missões na Colômbia, por exemplo, pela nossa excelência na América Latina. A PPG

tem acertado em suas decisões, então devemos comemorar e reconhecer isso. É muito gratificante ter esse reconhecimento”, comentou Alencar.

50 anos – Pela dedicação e profissionalismo empenhados na organização do livro dos 50 anos da Pós-Graduação da ESALQ, receberam também homenagens a professora Maria Lúcia Carneiro Vieira, presidente da Comissão de Pós-Graduação gestão 1999/2001; a professora Clarice Garcia Borges Demétrio, presidente da Comissão de Pós-Graduação gestão 2003/2005 e o professor Luiz Eduardo Aranha Camargo, presidente da Comissão de Pós-Graduação gestão 2012/2014.

O destaque cultural da cerimônia ficou sob a responsabilidade do Grupo Vocal Luiz de Queiroz que, sob regência da maestrina Cintia Pinotti, interpretou o “Hino da ESALQ” (letra e música do professor Zilmar Ziller Marcos), além das canções ‘Pela luz dos olhos teus’, de Toquinho e Vinicius de Moraes e ‘Boiadeiro’, de Armando Cavalcanti e Klécio Caldas.

Meio Ambiente – Logo após essa cerimônia, às 10h00, um café da manhã no Centro de Vivência marcou o início do Mês do Meio Ambiente, que contemplou durante o mês de junho uma série de eventos para ressaltar a importância da preservação dos recursos naturais para a educação ambiental da comunidade. Ainda para comemorar a data, uma extensa programação envolvendo atividades científicas, culturais e de extensão ocorreu no campus durante todo o mês de junho.

ESALQ Comunidade

• Controle de pragas

- Manejo integrado de pragas; Parasitoides e Entomopatógenos para áreas agrícolas de florestais; Desenvolvimento de tecnologia de produção de insetos e microorganismos para controle de pragas por meio de técnicas biológicas

Departamento de Entomologia e Acarologia
 (19) 3429.4199
 entomologia@usp.br

USP Universidade de São Paulo

Reitor
Marco Antonio Zago
Vice-reitor
Vahan Agopyan



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
Luiz Gustavo Nussio
Vice-Diretor
Durval Dourado

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração
Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Pauta e redação
Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531), Alessandra Postali (estagiária), Ana Carolina Brunelli (estagiária)

Revisão
José Djair Vendramim

Projeto gráfico / Editoração
José Adilson Milanéz

Produção gráfica
Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf

Tiragem 3.000 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom
Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9
13418-900 • Piracicaba, SP
Telefone: (19) 3429.4485
www.esalq.usp.br/acom
acom.esalq@usp.br
twitter.com/esalqusp
www.youtube.com/user/esalqvideos

Após cinco meses de gestão junto ao professor Durval Dourado Neto, temos a percepção de quão grandiosa e acolhedora é a nossa instituição. Sentimos, constantemente, a generosidade de muitas pessoas, se não de todas, em nos auxiliar a desempenhar o nosso trabalho. Temos que buscar traços de identidade que nos qualifiquem e por isso penso que a ESALQ pode ser chamada de uma instituição generosa. Quase tudo que conseguimos se deveu às pessoas que perceberam que o bem coletivo está acima dos interesses individuais. A iniciar-se com nosso grande patrono, Luiz Vicente de Souza Queiroz. Em uma instituição como a nossa, que comemora 114 anos, o olhar histórico talvez seja sempre a melhor maneira de olhar para frente e fazer grandes projeções.

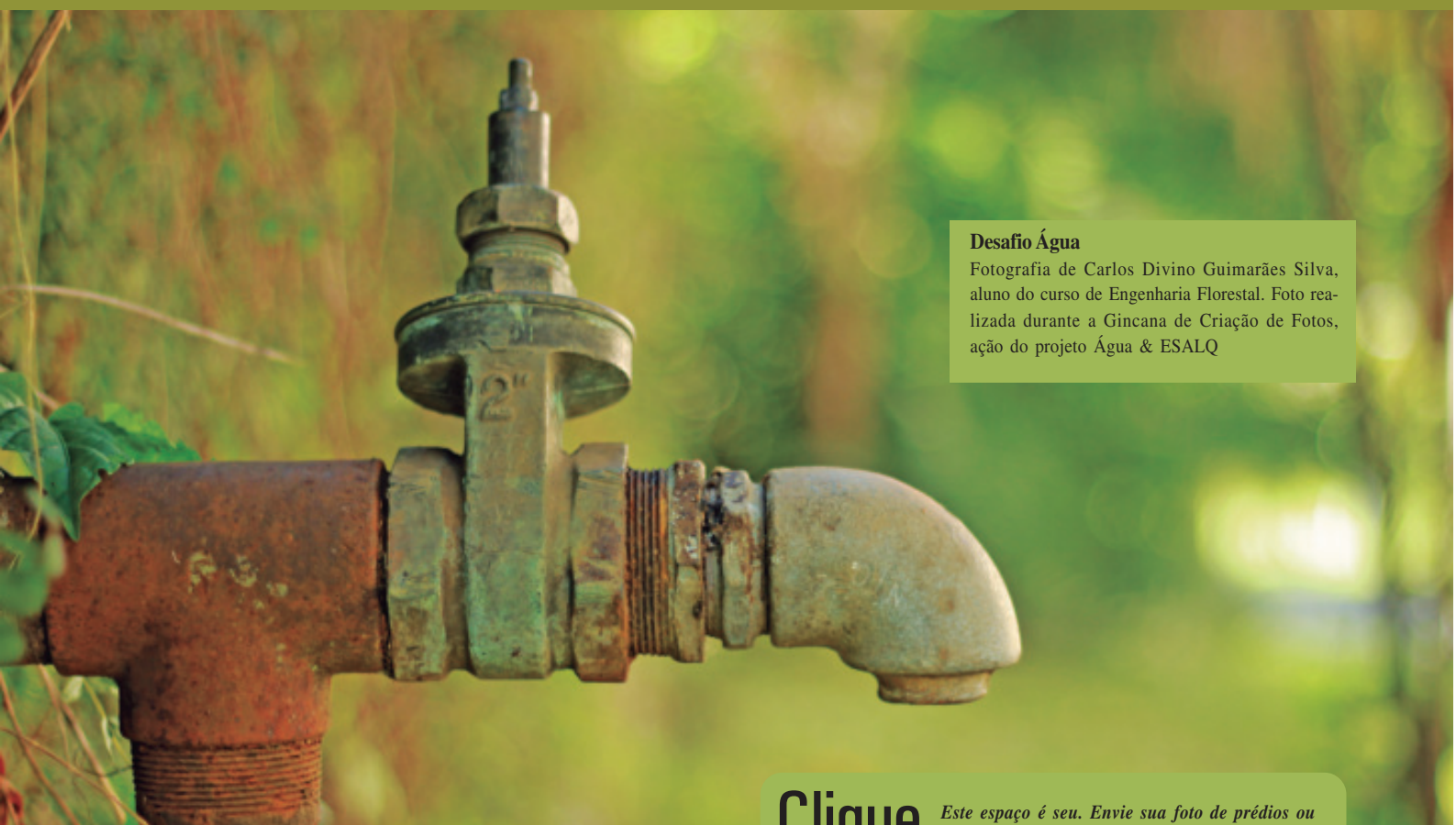
Pensei, antes da comemoração dos 114 anos, no que deve ter sido dito quando comemoramos 104 anos? E o que estaremos dizendo aos 124 anos? Será que daqui a 10 anos olharemos para trás e valorizaremos o nosso passado afim de fazer projeções futuras? Assim cheguei a um raciocínio muito simplista - e que certamente pode ser contestado - de que muito provavelmente nosso índice de acerto nas tomadas de decisões e o fato de fazer com que nossa instituição seja reiteradamente colocada como virtuosa, sempre destacada, assumindo uma posição distintiva, se deve ao fato de que conseguimos, ao longo da história, tomar decisões acertadas que nos beneficiaram coletivamente.

A pós-graduação é inegavelmente um bom exemplo de uma decisão de grande êxito. Quando comemoramos recentemente seus 50 anos,

arrisco dizer que celebramos a vinda de um elemento que foi vital para essa notabilidade que a ESALQ ganhou no âmbito nacional e internacional. Algumas decisões estratégicas que tomamos lá atrás nos trouxeram até aqui e nós precisaremos de algumas outras realizações que sejam inegavelmente tão importantes como foram as decisões do passado, para que possamos protagonizar essa nova história que virá. E o que seria uma vida nova na pós-graduação, fora aquilo tudo que fazemos tão bem? Sugerem as Pró-reitorias de Pesquisa e de Pós-graduação da USP um caráter mais interdisciplinar e a busca por um relacionamento internacional mais ativo. Essa é uma missão desafiadora, porque temos questões estruturais importantes a serem vencidas, mas esse é um norte importante.

A universidade é sempre cobrada a transformar o conhecimento em bem-estar social e essa é outra área que a ESALQ faz muito bem. Por isso não tenho dúvidas de que, aos 114 anos, nos orgulhamos em participar de uma instituição reconhecida em vários rankings internacionais, mas ao mesmo tempo é valorizada nacionalmente pelos recursos humanos que por aqui passaram. Já ultrapassamos a casa de 14 mil egressos nesta grande família esalqueana, que cresce todo dia e que certamente deverá crescer mais. Que assim continuemos tomando essas decisões acertadas para a construção de um futuro igualmente virtuoso.

Luiz Gustavo Nussio
Diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ)



Desafio Água

Fotografia de Carlos Divino Guimarães Silva, aluno do curso de Engenharia Florestal. Foto realizada durante a Gincana de Criação de Fotos, ação do projeto Água & ESALQ



Caio Albuquerque (Acom)

Os representantes da UC Davis assistiram a uma apresentação institucional, conversaram com docentes e conheceram instalações do Departamento de Engenharia de Biossistemas

A ESALQ recebeu, em 14/5, a visita de uma comitiva da Universidade da Califórnia, Davis. Os norte-americanos estiveram no Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) e também foram recepcionados pelo

diretor da Escola, professor Luiz Gustavo Nussio; pelo vice-diretor, professor Durval Dourado Neto e pela então presidente da Comissão de Atividades Internacionais, Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce.

Unidade de bovinos leiteiros



Gerhard Waller (Acom)

Em ato de inauguração, comunidade conheceu a nova instalação experimental, que tem capacidade para 60 animais adultos

Professores, funcionários, alunos e convidados da ESALQ acompanharam em 12/3 a inauguração da Unidade Experimental de Confinamento de Bovinos Leiteiros “Pro-

fessor Vidal Pedroso de Faria” e a revitalização do Centro de Treinamento de Recursos Humanos do Departamento de Zootecnia.

Moção de aplauso



Maria Darcy Longo Lhardi

Docentes, estudantes e funcionários da ESALQ estiveram presentes em cerimônia de homenagem

A Casa do Produtor Rural (CPRural) recebeu, em 21/5, Moção de Aplauso da Câmara de Vereadores de Piracicaba. A iniciativa

aconteceu em comemoração aos 10 anos de sua fundação e foi idealizada pelo vereador Pedro Luiz da Cruz.

Honrarias

O professor Sinval Silveira Neto, docente aposentado do Departamento de Entomologia e Acarologia, foi premiado, em 29/4, com a medalha “Fernando Costa”, na categoria Ensino, pela contribuição à agricultura e agronomia de 2014. A homenagem ocorreu durante a 22ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow), em Ribeirão Preto (SP), e foi oferecida pela Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP).

Também do Departamento de Entomologia e Acarologia, o professor José Roberto Postali Parra recebeu, em 25/3, placa de homenagem do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), durante inauguração de laboratório de Controle Biológico, em Araraquara (SP). A homenagem ocorreu pela contribuição em pesquisas na área da citricultura e pelo desenvolvimento de metodologia de controle biológico do *greening*, doença dos citros transmitida pelo inseto *Diaphorina citri*.

Roberto Fritsche Neto, professor do Departamento de Genética, foi contemplado com o prêmio Jovens Professores 2015, pela empresa DuPont. Fritsche Neto foi o único brasileiro beneficiado e receberá recursos que serão alocados na condução do projeto “Acurácia de modelos não-aditivos e com interação GxA de seleção genômica para eficiência no uso de nitrogênio em híbridos de milho tropical”.

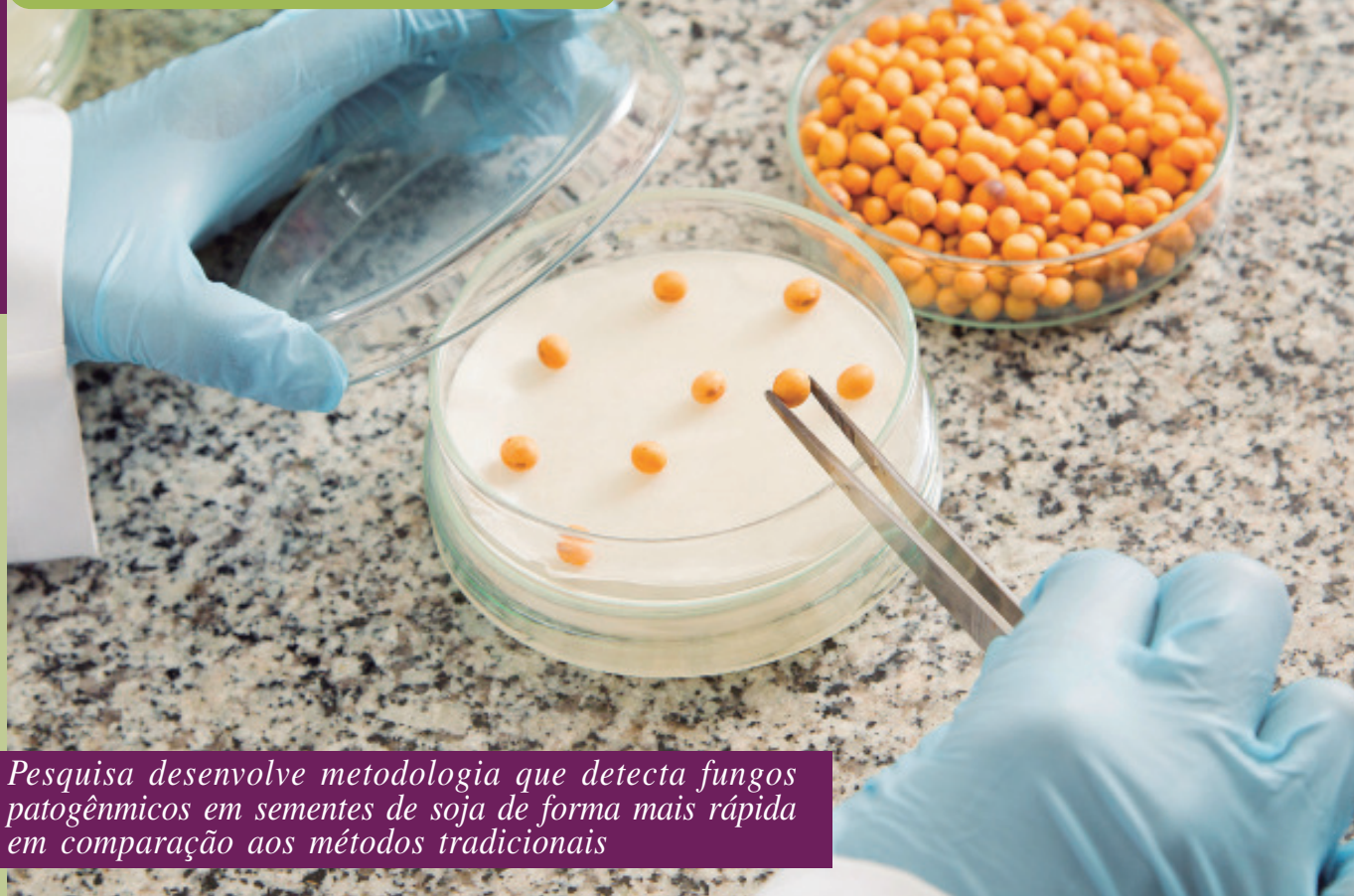
Também do Departamento de Genética, Marcio de Castro Silva Filho, foi um dos 24 membros a tomar posse como titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC). Eleito em 2014, Silva Filho assumiu a cadeira em 5/5, durante a Reunião Magna realizada no Rio de Janeiro (RJ).

Física

Em comemoração à 13ª Semana de Museus, a ESALQ realizou a palestra “Show da Física – Os disfarces da energia”. A atividade foi coordenada pelo professor do Departamento de Engenharia de Biossistemas da ESALQ, Sérgio de Oliveira Moraes.

Educação

A ESALQ recebeu, em 1/6, a visita da deputada federal Maria Auxiliadora Seabra Rezende (DEM-TO), conhecida como deputada Professora Dorinha. Ela ocupa o cargo de vice-presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e sua visita à instituição teve como propósito conhecer as iniciativas do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (Pecege).



Pesquisa desenvolve metodologia que detecta fungos patogênicos em sementes de soja de forma mais rápida em comparação aos métodos tradicionais

Reação em cadeia a favor da soja

TEXTO Ana Carolina Brunelli

Avanços tecnológicos, unidos à eficiência e habilidade de produtores agrícolas, influenciam o desenvolvimento da cultura da soja, que se destaca principalmente no Centro-Oeste e Sul do Brasil. O grão, que é utilizado na preparação de ração para animais, também está presente na dieta dos humanos e, portanto, cuidados são necessários para que não ocorram prejuízos durante a produção dessa cultura que sofre com a presença de alguns agentes patogênicos, entre eles, os fungos.

Uma pesquisa realizada na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, por Juliana Ramiro, no Programa de Pós-graduação em Fitopatologia, adaptou uma técnica molecular chamada Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (qPCR) para sementes de soja. “Estabelecemos uma metodologia para detectar fungos fitopatogênicos encontrados com maior frequência em sementes de soja de uma maneira mais rápida e precisa” contou Juliana.

As sementes são as principais fontes de disseminação dos fungos. Portanto, a estratégia mais eficaz é, por meio da técnica molecular, realizar a exclusão de lotes de sementes contendo patógenos antes do plantio. Os fungos patogênicos de maior ocorrência em sementes de soja são *Phomopsis* spp. *Colletotrichum truncatum*, *Cercospora kikuchii*, *Rhizoctonia solani*, *Sclerotinia*

sclerotiorum, *Fusarium pallidoroseum* (sin. *F. semitectum*), *Aspergillus flavus*, *Penicillium* spp., entre outros.

A técnica desenvolvida na ESALQ possibilita verificar a presença de dois ou mais patógenos alvos de uma única vez. “A vantagem desse método é a rapidez com que se consegue diagnosticar se há ou não presença de algum fungo patogênico à soja na semente, em poucas horas”, disse a pesquisadora. Atualmente, a detecção convencional é realizada em laboratórios oficiais credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em acordo com as Regras para Análises de Sementes no Brasil (RAS).

O estudo, orientado pelo professor Nelson Sidnei Massola Júnior, do Departamento de Fitopatologia e Nematologia, utiliza iniciadores e sondas no qPCR, que estão sendo avaliados e comparados aos métodos tradicionais de detecção de patógenos. De acordo com Juliana, os métodos tradicionais estabelecidos pela RAS são demorados, laboriosos e demandam profissionais com conhecimento em taxonomia clássica para que sejam executados. “A metodologia de detecção por meio de técnicas moleculares, além de mais rápida, pode ser executada e interpretada por pesquisadores que não tenham conhecimento de taxonomia clássica de fungos” ressaltou.

Segundo a pesquisadora, quando uma se-

mente de soja é diagnosticada com alguma doença, é possível excluir os lotes de sementes contaminadas, evitando assim, reduções na produção da cultura ou até mesmo a entrada de patógenos em áreas onde ainda não ocorrem. “Este projeto deve servir para incentivar pesquisadores para que continuem se empenhando na busca de otimização de mão de obra tanto para pesquisa, como para as medidas práticas que auxiliam no desenvolvimento do agronegócio brasileiro” finalizou.

Equipe – Participam do desenvolvimento da pesquisa, além da autora e de seu orientador, a professora Maisa Ciampi Guillard, pós-doutoranda no Laboratório de Fungos Fitopatogênicos do Departamento de Fitopatologia e Nematologia; o professor Wagner Vicente Pereira, pós-doutorando na Universidade Federal do Paraná; a aluna de iniciação científica Marina Coan Goldoni Barbieri, do curso de Engenharia Agrônômica da ESALQ e a especialista em laboratório Maria Heloísa Duarte de Moraes, também do Departamento de Fitopatologia e Nematologia. O projeto conta, também, com o apoio da professora Danielle Gregório Gomes Caldas, do Laboratório de Biologia Celular e Molecular do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) da USP, que é coordenado pela professora Siu Mui Tsai.



Lançamento do site do Projeto Água & ESALQ: Racionalizar ou Racionar

Em virtude da crise hídrica, a ESALQ lançou, durante a Semana de Recepção aos Ingressantes de 2015, o projeto “Água & ESALQ: Racionalizar ou Racionar”. “A ESALQ explorará, a partir deste ano, temas de interesse social, que envolvam a comunidade do *Campus* Luiz de Queiroz e piracicabana, estimulando reflexões e iniciativas já existentes nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão”, explica o diretor da Escola, Luiz Gustavo Nussio.

A proposta da iniciativa é destacar princípios de ciência e cidadania, dando visibilidade às ações que ocorrem tanto na ESALQ, quanto na Prefeitura do *Campus* e no Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), outras unidades da USP em Piracicaba. “Essa iniciativa é oportuna porque essa discussão que ocorre no mundo inteiro passa por fases muito semelhantes as quais estamos passando aqui e, em momentos de escassez, o homem precisa se organizar”, avalia Marcos Vinicius Folegatti, professor do Departamento de Engenharia de Biosistemas e membro da Comissão Organizadora do Projeto Água & ESALQ.

Em 23/03 foi lançado o site do Projeto, plataforma virtual que une informações sobre o tema, oferecendo à comunidade

a oportunidade de conhecer e participar de ações de adequação ambiental, eventos técnico científicos e ter conhecimento de pesquisas, dissertações e teses desenvolvidas no *Campus* que tenham a água como objeto de estudo. O site também traz entrevistas com pesquisadores que trabalham com o tema; divulgação de eventos nacionais e internacionais; registro dos artigos científicos e técnicos já existentes no *Campus* para que os interessados possam se aprofundar na temática.

“Desafio Água” - Uma das principais metas do projeto “Água&ESALQ” é interagir especialmente com os alunos de graduação, em uma modalidade de desafio que destaca iniciativas em inovação, empreendedorismo e cidadania dentro do tema. O “Desafio Água” avaliou ideias e estratégias para o enfrentamento da crise hídrica. Lançado em abril, o Desafio contemplou as categorias Frases; Fotos; Vídeos; Projetos a serem implementados, sendo que a categoria Frases foi estendida a toda a comunidade piracicabana. Os vencedores, em cada categoria, receberão prêmios em cerimônia a ser realizada na Semana Luiz de Queiroz, em outubro. Saiba mais em:

www.esalq.usp.br/agua

Entre as melhores do mundo

Em 29/4, as competências desenvolvidas na ESALQ ficaram evidentes no ranking *QS World University by Subject*. Na área de Agricultura e Silvicultura, a USP obteve a 24ª posição no levantamento elaborado pela *Quacquarelli Symonds*, organização britânica de pesquisa em educação, especializada em instituições de ensino superior. O ranking avaliou 3.551 universidades do mundo inteiro, em 36 áreas de concentração. “O posicionamento relativo da USP e particularmente da ESALQ, com base na avaliação de rankings recentes sugere que ganhamos visibilidade nacional e internacional e este é um caminho de êxito. Nossa estratégia é dar ênfase a esse processo e buscar também indicadores que demonstrem a transferência desse conhecimento para o setor produtivo com

sustentabilidade ambiental. Com isso, a ESALQ continuará cumprindo sua missão de formar profissionais com excelência e cidadania, que oferecem soluções às necessidades da nossa sociedade”, avaliou o diretor da Escola, Luiz Gustavo Nussio.

Webometrics - A ESALQ também esteve representada por seus docentes em inúmeras posições no *Webometrics Ranking of World Universities*. Com base em dados coletados durante a quarta semana de abril de 2015, o *Webometrics* publicou edição do ranking de cientistas de instituições brasileiras de acordo com seus perfis públicos no *Google Scholar Citations*. Das instituições nacionais, a USP lidera com 1.796 autores e, entre as universidades públicas paulistas, a Unicamp contou com 538 docentes e a Unesp 486.

Papo com o Pró-reitor



José Eduardo Krieger, Pró-reitor de Pesquisa da USP

A ESALQ recebeu, em 26/5, a visita do pró-reitor de Pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), José Eduardo Krieger. Em entrevista, Krieger falou sobre a necessidade de mapear competências e sobre frentes de trabalho da Pró-reitoria.

Qual o propósito da visita?

José Eduardo Krieger (JEK): Procuramos alavancar uma plataforma de bioeconomia, uma área muito ampla, transversal às diversas atividades que desenvolvemos. Por isso realizamos uma série de conversas com os pesquisadores para mapear essas competências e identificar oportunidades de atender demandas seja do setor público ou privado.

Em época de ajuste financeiro, o que pesquisadores e docentes podem fazer para garantir o desenvolvimento pleno de suas pesquisas?

JEK: Essa crise financeira nos pegou enquanto gestores da USP, como pesquisadores e como cidadãos. É uma hora de você parar e perguntar “será que estou fazendo a coisa certa?”, “será que ao invés de ter uma pós-graduação posso ter uma que envolva várias instituições?”, “será que posso racionalizar instrumentos? Todos estamos preocupados, mas se alguém vem com uma boa ideia para racionalizar algo na época da bonança, você fala “legal, mas vamos dar uma olhada nisso no próximo semestre”. Hoje não temos próximo semestre, temos que olhar agora.

Que linhas de trabalho a Pró-reitoria tem privilegiado?

JEK: Primeiro temos que avaliar como os recursos são disponibilizados para a comunidade. O segundo ponto é que, na USP, a excelência é a moeda que temos e, portanto devemos encontrar vias para estabelecer a meritocracia para todas as atividades da Pró-reitoria. É preciso que o pesquisador gaste seu tempo em atividades-fim e o mínimo possível nas atividades-meio.

USP e as profissões



Na abertura do evento, estudantes acompanham fala do presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, professor Pedro Valentin Marques

Em 13/5, a ESALQ abriu as portas para alunos do ensino médio e cursinhos pré-vestibular, interessados em conhecer os cursos oferecidos na unidade. O evento integrou o programa USP e as Profissões, realizado na ESALQ pelo Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SVCEX).

No total, 1.064 estudantes, de 21 escolas de Piracicaba, Americana, Capivari, Cordeirópolis, Laranjal Paulista, Rio Claro, São Pedro e Tietê, percorreram as instalações da Central de Aulas da ESALQ com propósito de receber orientações sobre qual carreira profissional seguir. Durante a visita, os estudantes interagiram com docentes e alunos da Escola e tiraram dúvidas sobre as profissões e o mercado de trabalho. Para apresentar a estrutura da universidade, também aconteceu um passeio de ônibus pelo *campus*.

Trabalharam para a realização do evento 168 pessoas, incluindo professores, alunos de graduação, funcionários e, além das atividades referentes aos sete cursos da ESALQ, integrantes de 15 grupos de extensão da instituição realizaram uma exposição com trabalhos realizados em suas atividades extraclasse. “Atividades como essa chamam atenção porque muitos adolescentes ainda desconhecem o fato de a ESALQ ser uma unidade da USP que oferece cursos gratuitos. Portanto trata-

se de uma oportunidade para sanarem suas dúvidas sobre as carreiras aqui ofertadas, bem como vislumbrarem um horizonte promissor”, comentou o presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX) da ESALQ, professor Pedro Valentin Marques.

Vestibular – A ESALQ oferece 430 vagas em sete cursos de graduação (Administração, Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos, Ciências Econômicas, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental). O ingresso é realizado pelo vestibular da Fuvest. As inscrições irão de 21 de agosto a 9 de setembro e devem ser feitas *online* (www.fuvest.br).

Escolas Públicas – A Universidade de São Paulo (USP) divulgou dados que mostram o claro progresso na inclusão social entre os alunos ingressantes na Universidade. De 2010 a 2015, a porcentagem de estudantes novos que entraram na USP vindos da escola pública aumentou 36%, passando de 25,8% em 2010 para 35,1% em 2015.

Na ESALQ, o perfil dos ingressantes em 2015 se assemelha ao panorama apresentado pela USP. Entre 2010 e 2015, os ingressantes da ESALQ, que estudaram o ensino médio em escolas públicas, saltaram de 18,27%, em 2010, para 33,8% em 2015, aumento de 85%. Em números absolutos, a ESALQ teve 74 em 2010 e 144 em 2015, aumento de 94%.

Duplo diploma faz 10 anos

Em 14 de abril de 2005 foi assinado, na reitoria da USP, um acordo entre a ESALQ e o *Institut Nationale Agronomique Paris-Grignon*, hoje integrado ao grupo *AgroParisTech* e com o Consórcio Fésia. O documento oficializava o programa de dupla diplomação para os alunos de graduação em Engenharia Agrônômica.

Os primeiros duplos-diplomas foram outorgados em janeiro de 2008 a dois estudantes da ESALQ e a dois franceses. Desde 2005, já foram assinados novos acordos com

outras instituições francesas, entre elas, SupAgro (*Centre International d'Études Supérieures en Sciences Agronomiques* “*Montpellier SupAgro*”) e ONIRIS (*L'École Nationale Vétérinaire, Agroalimentaire et de l'Alimentation de Nantes-Atlantique*).

Após dez anos, alunos dos cursos de Engenharia Agrônômica, Gestão Ambiental e Ciências dos Alimentos continuam seguindo para as universidades daquele país. A partir do próximo semestre, outros 14 esalqueanos irão para a França.

Vale Capes

Em 11/5, a ex-aluna da ESALQ, Diana Signor Deon, e o professor Carlos Eduardo Pellegrino Cerri, do Departamento de Ciência do Solo, receberam Menção Honrosa no Prêmio Vale-Capes de Ciência e Sustentabilidade pela pesquisa “Mudança de uso da terra e impacto na matéria orgânica do solo em dois locais do Leste da Amazônia”, desenvolvida no PPG em Solos e Nutrição de Plantas.

Na Jordânia

Ana Carolina Motta Minohara, Emilia Emiko Tanaka e Marigot Bellver Negri, alunas do curso de Engenharia Agrônômica participaram, no início de maio, do *15th International Congress of the International Society for Ethnopharmacology*, realizado em Petra (Jordânia). Acompanhadas do professor Lindolpho Capellari Jr, apresentaram trabalhos realizados no Grupo de Estudos “Walter Accorsi” (GeWA), com foco em plantas aromáticas, condimentares e medicinais.

Europa

A espanhola Bárbara Magdalena San Martin e o holandês Joost Van Arenctonk voltaram para a Universidade da Finlândia Oriental após três meses de estudo e integração na ESALQ. A experiência faz parte do Programa de Pós-Graduação (PPG) *Master European Forestry*. Entre fevereiro e abril, ambos desenvolveram projetos de pesquisa na área de plantação de florestas de eucaliptos.

ONG coreana

Luiz Fernando Pereira Bispo, graduando em Engenharia Florestal da ESALQ, finalizou seu período de bolsa de estudos na Austrália e retornou ao Brasil com o título de embaixador da ONG coreana *Tunza Eco Generation*, criada para difundir ideias e ações ambientalistas pelo mundo.

Abag

Convidada pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), a ESALQ recebeu, em 10/6, 52 estudantes de jornalismo de diferentes universidades (Cáser Líbero, ECA/USP, Unimep e PUC-Campinas). Todos são integrantes do Ciclo de Palestras e Visitas que estimula a produção de matérias jornalísticas relacionadas ao agronegócio nas modalidades escrita ou vídeo.

Música na ESALQ

Painel



Cao Albuquerque (A.com)

Em 28/5, o Projeto Música na ESALQ contou com a apresentação do duo Marcos Moraes e Marcus Godoy, que apresentaram o vasto repertório de violão brasileiro

Aquarelas Botânicas



Gerhard Waller (A.com)

Entre 15 e 30/5 o Museu "Luiz de Queiroz" abrigou a exposição "Aquarelas Botânicas"; com obras de Zelinda Jordão, as telas revelaram orquídeas nativas do Brasil coletadas no orquidário da ESALQ

ESALQ Jr. Consultoria

Organizado em 10/6 pela ESALQ Jr. Consultoria, a 11ª Feira de Carreiras reuniu na Central de Aulas da ESALQ 34 profissionais de dez empresas ligadas ao agronegócio, incluindo aí instituições privadas dos setores de máquinas, produtos

químicos, agências de intercâmbio cultural e de consultoria, entre outras. Entre 4 e 7/6, em Atibaia (SP), a ESALQ Jr. Consultoria ficou em 1º lugar, modalidade Modelo de Negócios, durante o Encontro Paulista de Empresas Juniores (EPEJ).

ESALQTec

Entre residentes e associadas, este ano a ESALQTec alcançou a histórica marca de 30 empresas. Para o professor da ESALQ, Mateus Mondin, um dos membros do Conselho Deliberativo da EsalqTec, a Incubadora vem desempenhando bem o seu papel de transferir conhecimento científico para a sociedade. "O papel primordial da ESALQTec é a transferência de tecnologia. Transformar conhecimento científico básico em tecnologia aplicada, através do apoio às startups. Chegar à marca de 30 empresas incubadas, significa que estamos fazendo isso de forma séria e consolidada", ressalta.

Uma dessas empresas é a Agrosmart, associada da ESALQTec que venceu outras 562 no *Call to Innovation* 2015, promovido pela faculdade Fiap, de São Paulo (SP). A startup apresentou um aplicativo que, ligado a sensores na terra, permite ao agricultor analisar a quantidade de água necessária para a sua atividade agrícola. A plataforma ajuda a combater a crise hídrica economizando de 30 até 70% de água durante o processo de irrigação. Como prêmio, Mariana Vasconcelos, uma das sócias, receberá uma bolsa de estudos para o *Graduate Studies Program* (GSP) 2015 da *Singularity University*, que fica dentro de uma base de pesquisa da Nasa, no Vale do Silício, e tem cursos focados em inovação.

Homenagens

Registramos com pesar os falecimentos dos professores Nilson Augusto Villa Nova, docente aposentado do Departamento Engenharia de Biosistemas, em 6/4; Roberto Dias de Moraes e Silva, docente aposentado do Departamento de Zootecnia e professor Roberto Bovi, aposentado do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, ambos em 26/5. E também dos funcionários do Departamento de Genética Adilson Correa da Silva (6/3) e Antônio Jucelino Desiderio (23/5).

Conheça ESALQ



Carolina Rodrigues

Laboratório de Hidrologia Florestal

O Laboratório de Hidrologia Florestal (LHF) contribui para o entendimento das relações entre as florestas e a água e a forma como o manejo florestal pode influenciar nessa interface. Para tanto, desenvolve estudos para identificar os efeitos das atividades florestais sobre o funcionamento hidrológico de microbacias. Esses projetos envolvem também o monitoramento e o aperfeiçoamento de indicadores hidrológicos que servem como referência na busca pelo bom manejo. Uma das iniciativas do LHF é o Programa Cooperativo sobre Monitoramento e Modelagem de Bacias Hidrográficas (Promab), que em parceria com o Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais (IPEF) monitora 21 microbacias experimentais em empresas do setor florestal. A coordenação do LHF é do professor Silvio Frosini de Barros Ferraz, do Departamento de Ciências Florestais. Saiba mais em:

<http://hidrologia.wix.com/lhf2>

Relação histórica

TEXTO Caio Albuquerque

Nem todo mundo conhece Aparecido Messias do Nascimento, mas se perguntarmos quem foi ou por onde anda o Jacaré, boa parte dos professores, funcionários e ex-alunos da ESALQ saberão indicar um sujeito bem humorado, falante e cheio de histórias para contar. “O apelido ganhei ainda menino, pois eu não saía do Ribeirão Piracicamirim, ia nadar, tarrapear, pescar, naquele tempo tinha peixe...”. Sua relação com a ESALQ é histórica. “Meus tataravós eram escravos da fazenda da família do Luiz de Queiroz”. Jacaré nasceu em 21 de novembro de 1937. “Meu avô, meu pai, eu e meus filhos, todos nascemos na ESALQ”.

Da sua infância diz que havia mais liberdade, mais amizades e um bonde cheio de lembranças. “Na ESALQ também aprendi a ler, estudei na Escola Mista São João da Montanha, que ficava dentro da ESALQ e era frequentada pelos filhos de professores e funcionários. Depois fui estudar na Escola Prudente de Moraes e aí eu passava uns apertos. Eu pegava o bonde e os estudantes passavam sabão nos trilhos e o trem derrapava na subida!”.

Lembra também, ainda menino, das ocasiões em que conheceu por aqui gente ilustre. “Eu conheci na ESALQ o Getúlio Vargas. Ele descia no campo de aviação, pegava uma charretinha e entrava para passear e seguia até a casa do diretor, que ficava em frente ao gramado lateral do Edifício Central. Eu era molequinho e minha avó era cozinheira na residência do diretor e assim conheci também o Ademar de Barros, o Fernando Costa, que estavam sempre por lá visitando o diretor José de Mello Moraes”.

Em 1956, casou-se com Yolanda Nogueira e, aos 21 anos, ingressou na ESALQ como servente de pedreiro. “Ajudei a levantar a Casa do Estudante Universitário. Aquele terreno é um cascalho só, abrimos o chão na picareta. Nossa equipe tinha quase quarenta pessoas. Certa vez estávamos enchendo a primeira coluna de concreto e o encarregado trabalhava de terno, gravata e chapéu. Aí ele ficava apressando o pessoal pra lançar o concreto e aí me descuidei e lancei uma lata de concreto no cha-

péu dele, que acabou ficando concretado junto com a coluna (risos)”.

Na juventude, foi goleiro e defendeu a camisa do São João da Montanha Futebol Clube, time de funcionários da ESALQ que disputava torneios amadores na cidade. “Além do São João da Montanha, havia o time dos alunos, chamado Samambaia, que sempre jogava contra o XV de Novembro. Nós defendíamos o nome da Escola”.

Em 1961, uma perua levou até São Paulo três pedreiros e três serventes, Jacaré era um deles. A missão era retirar os ossos de Luiz de Queiroz e da viúva Ermelinda, que seriam transportados para Piracicaba. “Quando começamos a quebrar, chegaram funcionários do cemitério e um investigador de polícia dizendo que estávamos destruindo a sepultura e naquela época não tinha telefone, não tinha computador, e só não prenderam todo mundo porque levamos pinga da ESALQ e eles acreditaram que éramos da [Escola Agrícola], como era conhecida. Mas nós tivemos que prestar depoimento. Se não fosse a pinga da ESALQ (risos)”.

Em 1962, José Ayres Nogueira, seu sogro, faleceu, o que mudaria sua história na instituição. “Ele trabalhava na Zootecnia e então o diretor Hugo de Almeida Leme me chamou para trabalhar no lugar dele. Lá eu fiz de tudo um pouco, tirava leite, ajudava na limpeza, cortava capim, aprendi até fazer inseminação”.

De 1988 até 2007, ano em que se aposentou, acompanhou funcionários do *campus* em consultas, exames, internações em hospitais na capital. “Passei a ser funcionário do Serviço Social da Prefeitura do *campus*. Quando eu trabalhava na Zootecnia, eu já fazia esse serviço, as pessoas faleciam e ninguém conhecia os trâmites, como fazia para liberar um corpo etc. Naquele tempo não existia socorrista, eu levava o corpo até o velório, arrumava no caixão. Assim conheci muita gente, levava café, pinga e manteiga da ESALQ para o pessoal em São Paulo e fiquei muito conhecido por lá (risos). Acompanhei muita gente nas horas boas e nas



Aparecido Messias do Nascimento
“Andei muito de charrete, de bonde, nadei e pesquei bastante, vi muita gente nascer e morrer”

horas ruins. Em Piracicaba não tinha muita infraestrutura e as pessoas da ESALQ diziam que a melhor UTI que tinha na cidade era a Rodovia Anhanguera e o Jacaré (risos)”. Assim construiu uma relação curiosa com a morte. “A morte é normal, corri com tanta gente, ajudei a salvar muita gente, mas minha patroa eu não pude salvar. Perdi ela faz um ano e até agora tem sido difícil, afinal foram 59 anos de casado...”.

Sempre preservou, também, boas relações com os alunos. “Eu e minha patroa morávamos lá na colônia da Zootecnia e o ministro Roberto Rodrigues era aluno, quando me pediu para fazermos uma canja para servir na república para um professor. Daí anos depois - ele já ministro - o encontrei no churrasco dos ex-alunos e eu perguntei se ele ainda gostava de canja e aí ele me reconheceu e me deu um grande abraço!”.

É devoto de São Judas e guarda no canto da sala uma estátua de quase um metro que era da sua mãe. “Essa estátua tem mais de sessenta anos”. Na mesma sala tem também uma tela pintada pelo filho Jorge, retratando a colônia da Zootecnia, local onde nasceu e se criou. “Andei muito de charrete, de bonde, nadei e pesquei bastante, vi muita gente nascer e morrer. Hoje ainda vou na ESALQ pra bater papo”.

Detalhes da ESALQ

Pavilhão Prof. Hugo de Almeida Leme

Construído em 1965, tem área de 1.925,72 m² e leva o nome do engenheiro agrônomo formado na ESALQ em 1939, que lecionou na instituição de 1940 a 1968, foi diretor entre 1960 e 1966 e Ministro da Agricultura no biênio 1964-65.

Abriga instalações do Departamento de Engenharia de Biosistemas, incluindo secretaria, salas de aula, de reuniões, de docentes e de estudos, além do anfiteatro popularmente conhecido como Maracanã, que tem capacidade de 348 lugares.

